

**PROCESSO nº 56/18**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.

ASSUNTO: PROJETO DE EXTENSÃO PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO PARA A BIBLIOTECA DA UNIFEBE.

**PARECER nº 68/18****DATA: 05/09/18**

## **1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Extensão Proposta de Sinalização para a Biblioteca da UNIFEBE.

## **2 ANÁLISE**

2.1. Projeto anexo.

## **3 PARECER**

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

**APROVAR** o Projeto de Extensão Proposta de Sinalização para a Biblioteca da UNIFEBE.

Brusque, 05 de setembro de 2018.

Alessandro Fazzino (Vice-Reitor, no exercício da Presidência) \_\_\_\_\_

Edinéia Pereira da Silva Betta \_\_\_\_\_

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch \_\_\_\_\_

Sidnei Gripa \_\_\_\_\_

Simone Sartori \_\_\_\_\_

George Wilson Aiub \_\_\_\_\_

Raul Otto Laux \_\_\_\_\_

Rosemari Glatz \_\_\_\_\_

Arthur Timm \_\_\_\_\_

Fabiani Cristini Cervi Colombi \_\_\_\_\_



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - Propex  
Supervisão e Extensão

**Projeto de Extensão**  
**Exposição: Proposta de Sinalização para a Biblioteca da UNIFEBE**

**Identificação**

<b>Proponente:</b> Gustavo Antoniuk Presta (Mestre)	<b>Telefone:</b>
<b>E-mail:</b> gustavo.presta@unifebe.edu.br	
<b>Endereço Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2386784911211472">http://lattes.cnpq.br/2386784911211472</a>	
<b>Cursos:</b> Institucional e Tecnologia Em Design Gráfico	<b>Operacionalização:</b> Ocasional
<b>Abrangência:</b> Regional	<b>Carga Horária:</b> 20h00
<b>Período:</b> 25/07/2018 a 14/12/2018	<b>Modalidade:</b> Presencial
<b>Participantes:</b> 4 a 12	<b>Cerimonial:</b> Não
<b>Certificação:</b> Sim	
<b>Publicação jornalística:</b> Sim	
<b>Investimento institucional:</b> Sim	
<b>Materiais:</b> Os materiais de suporte de Sinalização serão pensados e definidos em uma metodologia que prioriza baixos custos, sustentabilidade e proporcionar autonomia aos funcionários para as atualizações necessárias no sistema de Sinalização conforme as demandas do devir. Desse modo, os orçamentos definitivos serão estabelecidos no curso do projeto, mas estima-se um investimento entre 1.000,00 e 2.000,00 reais, podendo não integralizar o valor estimado..	
<b>Equipamentos:</b> Nenhum.	

**Estruturação**

Evento	Publicação	Outros
Exposição	Comunicação Manual Relatório Técnico	Prestação de Serviços

**Atividades**

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)
------	------	-------	------	---------------	--------------------------------------

**1. Introdução**

Este Projeto, elaborado mediante uma perspectiva multidisciplinar entre os cursos de Tecnologia em Design Gráfico, Biblioteca Acadêmica e Departamento de Comunicação da UNIFEBE, visa implementar a revitalização do Sistema de Sinalização da Biblioteca da Instituição, para uma melhor localização e comunicação com os usuários nesse espaço comunitário da Universidade, amplamente frequentado. Partindo de uma análise empírica e pesquisa observatório descritiva, fundamentada nos principais conceitos do Design de Sinalização e realizada pelos alunos, percebemos as reais necessidades de adaptações e complementações no Sistema de Sinalização existente na Biblioteca da Universidade.

Recentemente a instituição realizou mudanças em sua logomarca, gerando assim uma demanda pela revitalização do Sistema de Sinalização baseado na reafirmação da Identidade Visual Institucional. A nova proposta de Sinalização passou a ser implementada em 2017, porém, não foi desenvolvido, até o momento, nenhuma proposta para sinalizar o ambiente interno da biblioteca acadêmica. Desse modo, o presente projeto visa criar e executar um novo sistema de Sinalização para esse ambiente.

Sistemas de Sinalização constituem, segundo Orosko (2008), guias para o indivíduo, em um lugar determinado, chamando discretamente a sua atenção e passando as informações de forma instantânea e universal. Visam facilitar o fluxo de pessoas e veículos, de maneira eficaz, segura, ergonômica e agilizada. Objetivam localizar e orientar, alertar e advertir, além de reforçar a Identidade Visual das instituições, agregando valor às marcas.

Nos campos do Design Gráfico contemporâneo, os métodos baseados no DCU - "Design Centrado no Usuário", vem se popularizando e apresentando resultados efetivos nas soluções apresentadas. Autores como Abras, Maloney-Krichmar e Preece (2004) afirmam que esse é um método em que os usuários dos espaços influenciam nas formas que o Projeto toma. Os usuários podem ser envolvidos de diversas formas no "Design Centrado no Usuário" mas a intenção primordial é que se integrem nos processos de alguma forma.

Considerando esta questão e tendo em vista as novas especializações no campo do design contemporâneo, entre os quais a criação e desenvolvimento de Sistemas de Sinalização, a disciplina de Sinalização do curso de Design Gráfico propõe aos alunos o desenvolvimento de um processo de pesquisa para a visualização de dados sobre o uso do espaço e a participação de usuários no projeto de Sinalização.

O intuito principal inicial é o embasamento da demanda e análise de problemas e oportunidades do sistema de Sinalização atual da Biblioteca Acadêmica, com foco na experiência do usuário, a partir da aplicação de questionários e análises dos fluxos com pesquisa em mapas, com os usuários atuais e potenciais. A intenção dessa proposta é gerar embasamento para que, ainda no segundo semestre de 2018, a disciplina de Sinalização do curso de Tecnologia em Design Gráfico, junto ao departamento de Comunicação da instituição possam dar continuidade às demais etapas de pesquisa, concepção, testes, elaboração de manual, implementação e supervisão da execução do Sistema de Sinalização desenvolvido.

Como produto final será elaborado um Manual do Sistema de Sinalização da Biblioteca, contando com desenhos técnicos, especificações, usos, entre outros

elementos que permitirão a aplicação e manutenção do Sistema de Sinalização pelos próprios funcionários da Instituição.

## 2. Justificativa

A partir de uma proposta de objetivo de gestão apontada pelo Reitor da UNIFEPE, Günther Lothar Pertschy, em sua página pessoal na Internet, que visa "iniciar um processo de fortalecimento da marca Unifepe e criar o Manual de Identidade Visual", este Projeto passou a ser pensado. Sabemos que o Manual de Sistema de Sinalização pode ser parte integrante de Manuais de Identidade Visual. Portanto, para comprovação da demanda física da necessidade da proposta de revitalização do Sistema de Sinalização da UNIFEPE, a turma de concluintes 2017 do curso de Tecnologia em Design Gráfico realizou uma pesquisa inicial analítico descritiva visando revelar uma necessidade real. Além do fato de a UNIFEPE ter realizado modificações em sua logomarca em 2017, o que abre campo para a realização desse Projeto no sentido de unificar as necessidades acima dispostas, implementando a revitalização do Sistema de Sinalização da Biblioteca da Instituição, para uma melhor localização e comunicação com os usuários nos espaços construídos da Universidade.

A história da UNIFEPE começa em 1973 em Brusque (SC), onde foi pioneira no Ensino Superior, com a premissa de trabalhar comprometida com o conhecimento e o desenvolvimento das pessoas. Muito mais do que formar profissionais qualificados, trabalha diariamente para formar cidadãos éticos, com senso crítico e preparados para os desafios do mercado de trabalho e da vida. Atendendo diariamente um amplo e complexo público entre alunos, comunidade e colaboradores, a UNIFEPE vem se desenvolvendo progressivamente e, como é natural, novas demandas vão surgindo em função desse processo. Novos cursos têm surgido na graduação e na pós-graduação e para atendê-los várias instalações físicas têm sido construídas ou adaptadas para suprir essa demanda educacional. Entre esses espaços, a Biblioteca Acadêmica apresenta peculiaridades e necessidades específicas.

O grande desafio dos bibliotecários é auxiliar os usuários das bibliotecas a encontrar o material e a informação de que precisam, e a comunicação visual vem a corroborar nesse processo. É necessário pontuar ainda que o processo de sinalizar não compreende somente a disponibilização de informações de qualquer forma, mas sim, que isso precisa ser feito de modo que seja agradável e atraente, levando em conta também padrões estéticos e institucionais, tornando a comunicação visual coerente e integrada entre os espaços. Nesse sentido o presente projeto contribuirá com a autonomia dos usuários na localização do acervo e espaços físicos, bem como facilitará o dia a dia da equipe atuante no setor.

Com a chegada constante de novos livros para atender aos novos cursos, as adaptações nas peças de Sinalização, por vezes, tornam mais difíceis a leitura e reconhecimento de seus espaços, devido à descontinuidade de informações de localização, que muitas vezes são pensadas a posteriori, sem planejamento, apenas para suprir necessidades momentâneas. Essa realidade torna clara a primordialidade de uma proposta de Sistema de Sinalização para a Biblioteca da UNIFEPE, facilitando o fluxo de pessoas, sua mobilidade e sensação de localização espacial e segurança dentro da mesma, promovendo melhorias e segurança para os usuários, além de garantir acessibilidade para indivíduos portadores de necessidades especiais.

O campus da instituição é composto atualmente por quatro blocos em sua estrutura central, com amplo estacionamento e construções anexas, que caracterizam um determinado grau de complexidade estrutural. Hoje o campus conta com um Sistema de Sinalização que se encontra em grande parte em bom estado, porém incompleto, com identidade visual comprometida por intervenções oriundas de necessidades específicas que forma surgindo com a ampliação das estruturas, porém afastadas de um sistema de planejamento, seja ele visual ou relacionado com a acessibilidade e continuidade das informações prestadas. Desse modo, esse Projeto tende a preencher essa lacuna, prestando esse serviço ao principal ambiente de uso comum da UNIFEPE.

Sistemas de Sinalização tem um crescente papel na expressão e na revitalização da imagem de um local, empresa, escola, etc, e na experiência de um destino, podendo agregar valor às instituições. A Associação dos Designers Gráficos do Brasil refere o design de Sinalização como um campo que procura otimizar e viabilizar a utilização e o funcionamento de espaços, por meio de recursos de comunicação visual, tátil, sonora ou até mesmo gustativa e olfativa. Além disso, os Sistemas de Sinalização serão abordados pela perspectiva de estarem a serviço dos usuários, para a sua orientação em um espaço em lugar determinado, para melhor e mais rápida acessibilidade aos serviços solicitados e para uma maior segurança nos deslocamentos e nas ações. Desse modo, compreendemos a relevância da proposta para a Universidade que trabalha com os mais diversos públicos no âmbito social, gerando impacto na transformação social e na formação dos estudantes.

## 3. Palavras-chave

Sinalização; Imagem Corporativa; Biblioteca.

## 4. Objetivos

### 4.1. Objetivo geral

Desenvolver um Sistema de Sinalização para a Biblioteca Acadêmica da UNIFEPE.

### 4.2. Objetivos específicos

- Relacionar a atividade acadêmica com a prática profissional em prol da comunidade;
- Criar embasamento para a ampliação e continuidade do Projeto;
- Propor a realização de um trabalho com foco multidisciplinar que possa envolver a continuidade em outros cursos da instituição como Arquitetura e Urbanismo, Direito, Publicidade e Propaganda.
- Desenvolver um Projeto tendo em vista o papel social do Design, muitas vezes boicotado por discursos publicitários e marketeiros contaminados, que muitas vezes limitam os horizontes de escritórios e profissionais de Design.
- Entender problemas sociais e buscar por soluções.
- Aproximar os estudantes da realidade de diferentes necessidades de locomoção e comunicação.
- Proporcionar uma relação saudável entre a Universidade e a comunidade, visando uma formação integral e humanista das pessoas.

## 5. Parceiros (opcional)

Curso de Tecnologia em Design Gráfico

Departamento de Comunicação

Biblioteca Acadêmica

## 6. Metodologia

A análise da demanda inicial partiu de uma observação assistemática, através de uma pesquisa exploratório descritiva com saídas de campo, onde os estudantes foram estimulados a observar o Sistema de Sinalização atual da Biblioteca da UNIFEPE, percebendo problemas e oportunidades. Sendo uma técnica geralmente utilizada em estudos exploratórios, visa, como afirma Lakatos (1996, p. 79) "identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento". Esta etapa ainda está em andamento e dará origem a relatórios que serão elaborados pelos alunos, através da utilização de registros visuais de possíveis problemas e oportunidades de Sinalização na Biblioteca do Campus da UNIFEPE, complementados por fundamentação teórica e observações técnicas.

Segundo proposta metodológica de Mauro Pinheiro (2015), em pesquisa para definição inicial de demanda na composição de Sistemas de Sinalização, o projeto tem continuidade com uma etapa de levantamento de dados. Após a explanação das hipóteses iniciais de problemas e oportunidades, será necessário confirmar ou refutar as impressões iniciais com os demais usuários das instalações dos prédios da UNIFEPE: funcionários, estudantes e comunidade. Isso será feito através da realização de entrevistas semiestruturadas, por entender que esta técnica possa trazer resultados mais abrangentes e espontâneos, permitindo ainda maior rapidez de resultados. Seguindo entendimento de Boni e Quaresma (2005), compreendemos que uma importante vantagem da entrevista semiestruturada é que pode produzir uma amostra mais incrementada da população de interesse. Portanto, serão realizadas pesquisas com os usuários da Biblioteca da UNIFEPE, com aplicação de questionários mistos, com perguntas fechadas e abertas.

Além disso, os usuários serão convidados a desenhar os principais trajetos que realizam com maior frequência dentro da Biblioteca. Esses dados serão analisados para gerar mapas de trajetos, indicando as regiões com maior tráfego de usuários, os lugares mais visitados, os principais caminhos realizados, os

pontos de encruzilhadas de informações, entre outras questões pertinentes. Esse processo favorece o estabelecimento de diretrizes para a definição da localização dos elementos de Sinalização no ambiente, através da identificação destes fluxos e intensidade de uso dos trajetos, baseado na experiência do usuário real do espaço. A partir desse mapeamento pode-se pensar estratégias para orientar e localizar o público com independência e segurança, ressaltando as rotas principais e rotas secundárias.

Os relatórios gerados nessas etapas iniciais de Pesquisa gerarão o embasamento necessário para a continuidade desse Projeto, com a conclusão do levantamento de dados e problematização; Benchmarking, análise e sistematização dos dados; desenvolvimento e implantação.

## 6.1. Cronograma

Data/horário	Atividade
De 25.07 a 29.08.2018	Análise da demanda inicial com observação assistemática, através de uma pesquisa exploratório descritiva sobre o sistema de Sinalização atual da UNIFEFE, percebendo problemas e oportunidades. Elaboração de relatórios pelos alunos, através da utilização de registros visuais de possíveis problemas e oportunidades de Sinalização no Campus da UNIFEFE, complementados por fundamentação teórica e observações técnicas. Entrega do Briefing A1 1 Apresentação do Cliente. 1.1 Identificação e análise de oportunidades e problemas; 1.2 Definição do ambiente; DESENHO DO MAPA 1.3 Definição de usuário; QUESTÕES DA PESQUISA 2 Identidade da Marca do Cliente. 2.1 Identidade Visual; 2.2 Tipografia da marca; 2.3 Código cromático da marca;
De 30.08 a 19.09.2018	Realização de entrevistas semiestruturadas com usuários das instalações dos prédios da UNIFEFE: funcionários, estudantes e comunidade. Serão realizadas pesquisas com os usuários da Biblioteca da UNIFEFE, com aplicação de questionários mistos, com perguntas fechadas e abertas. Além disso os usuários serão convidados a desenhar os principais trajetos que realizam com maior frequência. Finalização e Entrega da Tabulação da Pesquisa; Entrega da Tabulação completa; Entrega dos mapas sobrepostos (todos); Indicação dos mapas de rotas e fluxos 1, 2 e 3. Indicação de normas e leis.
De 20.09 a 17.10.2018	Apresentação e Entrega das propostas gráficas. Apresentação e Entrega dos materiais e métodos.
De 18.10 a 07.11.2018	Apresentação pro cliente e feedback.
De 08.11 a 14.12.2018	Implantação, feedbacks, propostas de alterações.

## 6.2. Comissão organizadora (opcional)

## 7. Referências

ABRAS, Chadia; MALONEY-KRICHMAR, Diane; PREECE, Jenny. 2004. UserCentered Design. In: BAINBRIDGE, W. Encyclopedia of Human-Computer Interaction. Thousand Oaks: Sage Publications.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Em Tese, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan./jul. 2005. Disponível em: <[http://www.emtese.ufsc.br/3\\_art5.pdf](http://www.emtese.ufsc.br/3_art5.pdf)>. Acesso em: 21 jul. 2011.

CORRÊA, Bruno de Souza. A metodologia de design aplicada a sistemas de sinalização: o briefing. Cadernos UniFOA Especial Design, Volta Redonda, n. 2, p. 25-33, jan. 2015.

COSTA, Joan. Señalética corporativa. Barcelona: Costa Punto com Editor, 2008.

D'AGOSTINI, Douglas; GOMES, Luiz Antônio Vidal de Negreiros. Design de Sinalização: planejamento, projeto & desenho. Porto Alegre: Uniritter, 2011.

FOLLIS, John; HAMMER, Dave. Architectural signing and graphics. New York: Whitney Library, 1980.

OROZCO, Rafael Q. Diseño de sistemas de Señalización y señalética. Londres: Universidade de Londres,[s.d]. Disponível em: <[https://taller5a.files.wordpress.com/2010/02/senaletica\\_universidadlondres.pdf](https://taller5a.files.wordpress.com/2010/02/senaletica_universidadlondres.pdf)>

GOMES, Ricardo Esteves ; PINHEIRO, Mauro ; CARNIELLI, Viviani . Maquetes e mapas de fluxo: ferramentas para o design da sinalização do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes-XXXX). In: Anais 7º Congresso Internacional de Design da Informação, 2015, Brasília. 7th Information Design International Conference Proceedings, 2015.

PINHEIRO, Mauro, GOMES, Ricardo E. & RAMOS, Matheus. R. S. Desenhe seu trajeto. Revista Brasileira de Design da Informação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 194 – 208, out. 2015. Disponível em: <https://www.infodesign.org.br/infodesign/article/view/394/231>

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 3a . edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996

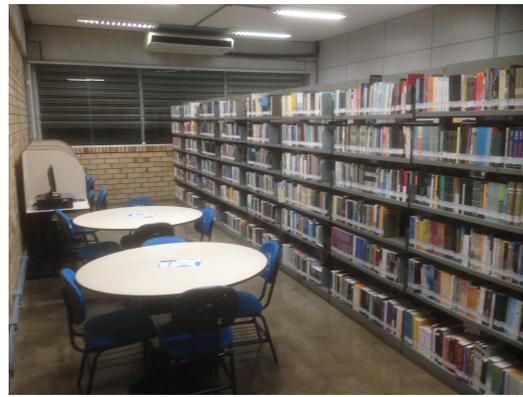
<http://www.adg.org.br/>

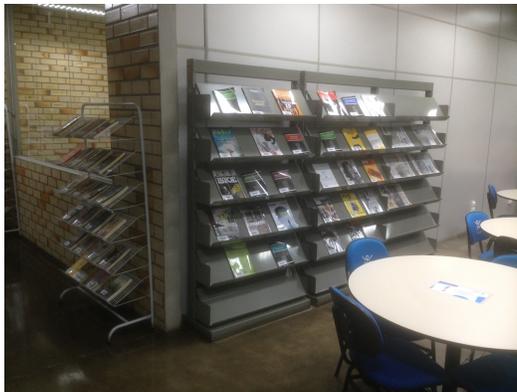
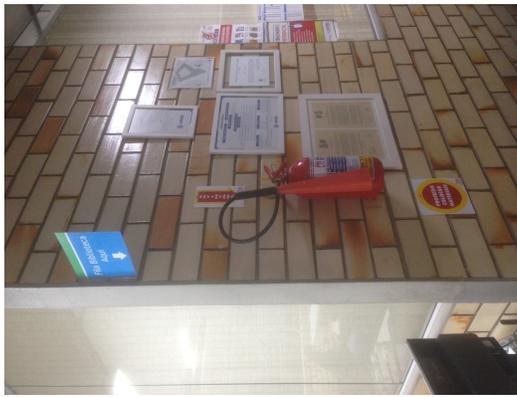
file:///D:/1%20UNIFEFE/2%20DESIGN%20-%20SINALIZA%C3%87%C3%83O/AULAS/AULA%202/EXEMPLOS%20DE%20ANALISES%20AULA%202%20(copia)/x3%20desenhe%20seu%20trajeto\_ufes\_Infodesign\_2015-2.pdf

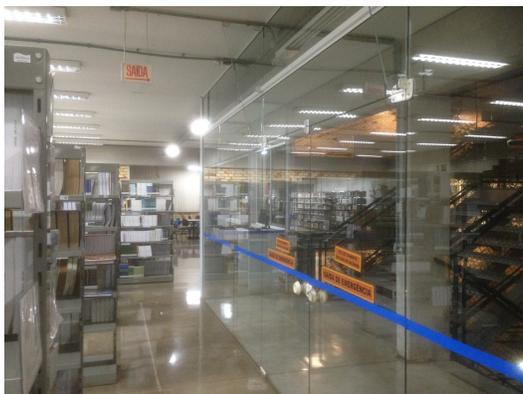
<https://reitorgunther.wordpress.com/propostas/>

## 8. Registro fotográfico

### 8.1. Fotos







## 8.2. Outras imagens

ESPERE AS  
MELHORES COISAS  
DO FUTURO.  
SÓ NÃO ESPERE.

ENDAÇÃO